

## Biomassa ensilável de genótipos precoces de cevada na entressafra de grãos de verão e inverno no Rio Grande do Sul

**Maria Eduarda Tramontini Ceolin<sup>(1)</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>(2)</sup>, Giovani Stefani Faé<sup>(3)</sup>, Aloisio Alcantara Vilarinho<sup>(4)</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>(4)</sup> e Emanuel Dall'Agnol<sup>(5)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista PIBIC-CNPq.

<sup>(2)</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, professor da Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. <sup>(3)</sup>Analista da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>(4)</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

<sup>(5)</sup>Estudante do PPGAgro, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS.

**Resumo** – Adoção de cultivares de soja e milho mais precoces e o risco de geadas no cultivo de trigo possibilita outra safra entre os cultivos de verão e inverno, denominada de entressafra. Também o risco de chuvas intensas sobre o solo descoberto, faz com que o agricultor o proteja com culturas de cobertura e/ou forrageiras ou alguma outra espécie de ciclo curto como a cevada. A cevada pode ser uma alternativa para esta lacuna, podendo ser destinada para silagens pré-secada, planta inteira ou de grãos, ou grãos secos para alimentação animal. Com objetivo de avaliar genótipos de cevada (BRS Aliensa, BRS Korbel, BRS Quaranta, PFC2011104 e PFC2013118) e trigo BRS 264 com testemunha, conduziu-se um experimento na Embrapa em Passo Fundo, em parcelas de oito linhas de cinco metros, espaçadas de 0,20 m, em DIC, com quatro repetições. Semeadura em 13 de março, com 400 sementes por m<sup>2</sup>, 300 kg.ha<sup>-1</sup> adubo 10-25-25 (N-P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>-K<sub>2</sub>O) e sem cobertura N. Em função da seca, a área experimental foi irrigada antes e imediatamente após a semeadura. Aplicado no espigamento 0,75 L.ha<sup>-1</sup> de Nativo® (Tebuconazol 200 g.L<sup>-1</sup> + Trifloxistrobina 100 g.L<sup>-1</sup>). A forragem foi colhida em grão-leitoso à grão em massa em 14 de julho, 116 dias após emergência. Não houve diferença significativa (Tukey 5%) entre os genótipos de cevada que renderam entre 21,9 Mg MV.ha<sup>-1</sup> (BRS Aliensa) e 30,4 (BRS Quaranta). Trigo BRS 264 teve a menor produtividade (13,8 Mg.ha<sup>-1</sup>). A partição de biomassa média foi de 48,6% de colmos, 24,3% de lâminas foliares e 27,1% de espigas.

**Termos para indexação:** *Hordeum vulgare*, BRS Aliensa, forragem outonal, silagem de cevada, partição biomassa

**Apoio:** Embrapa, UPF, Capes e CNPq